

A VIRGEM MARTYR
DE
SANTAREM

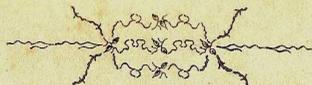
Drama sacro-magico em 4 actos e 8 quadros

POR

SEVERIANO NUNES CARDOSO DE REZENDE

NATURAL DE S. JOÃO D'EL-REI (MINAS)

Representado com geral applauso em repetidas recitas
nos theatros de S. João d'El-Rei e Ouro-Preto



RIO DE JANEIRO

Typ. do *Brazil Catholico*, rua Sete de Setembro n. 65

1882



À MEMORIA

DO

MEU VENERANDO E SANTO AMIGO

EXM. E REVM. CONDE DA CONCEIÇÃO

PRANTEADO BISPO DE MARIANNA

Ao pé de vós sentia o suave perfume da santidade ;
e muitas vezes vossas palavras cahiam-me no peito como
balsamo refrigerante : na mansão beatifica eternisai os
laços dessa angelica amisade que perdi na terra.

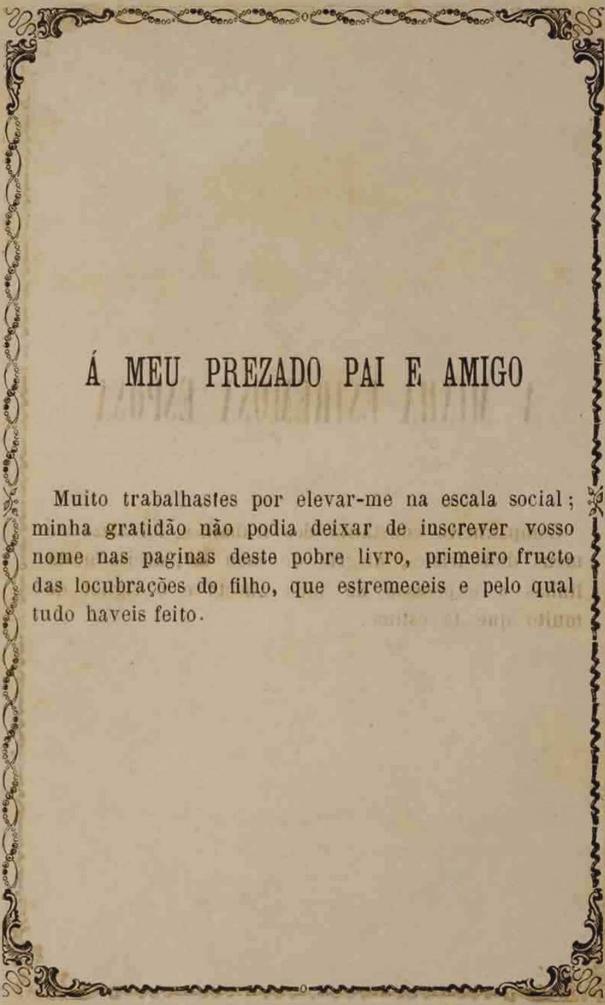


À MEMÓRIA

DE

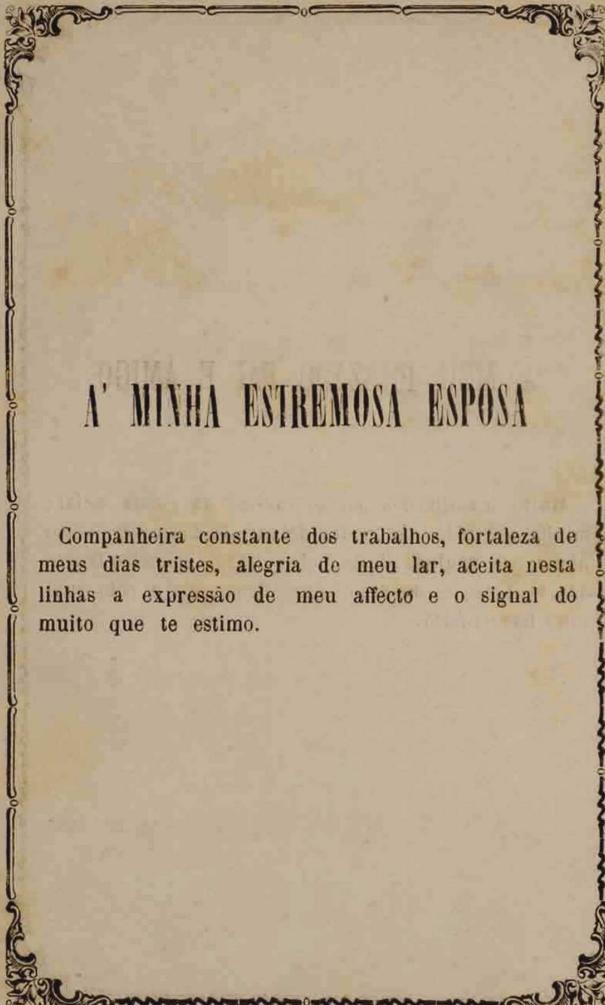
MINHA VIRTUOSA MÃI

Ante o tumulto de tão estremosa mãe, a lingua humana
não tem expressões, que bastem ao filho, para descrever
a agonia que lhe afflige a alma, e a pungente saudade
que lhe opprime o coração.



Á MEU PREZADO PAI E AMIGO

Muito trabalhastes por elevar-me na escala social ;
minha gratidão não podia deixar de inscrever vosso
nome nas paginas deste pobre livro, primeiro fructo
das locubrações do filho, que estremeceis e pelo qual
tudo haveis feito.



A' MINHA ESTREMOSA ESPOSA

Companheira constante dos trabalhos, fortaleza de meus dias tristes, alegria de meu lar, aceita nesta linhas a expressão de meu affecto e o signal do muito que te estimo.

Á MEU ESTIMAVEL IRMÃO

Revm. Vigario José Nunes Cardoso de Rezende

Além da amizade une-nos os fortes laços da fraternidade, aceita a expressão destes sentimentos neste signal gravado aqui.

Aos meus irmãos e parentes

AOS MEUS DOUS AMADOS FILHOS JOSÉ E ALICE

AOS MEUS AMIGOS LEAES E SINCEROS

PERSONAGENS

Hermigio de Souza	57	anos
Fr. Celio, abbade	60	»
Fr. Remigio	35	»
Britaldo	27	»
Salazar	25	»
Domiciano } amigos de Britaldo	22	»
Ruderic	28	»
João Pires	59	»
Severo, menino de 10 annos.		
O Anjo Gabriel.		
Lucifer.		
Iria	17	»
Eugenia	40	»
Maria, viuva	36	»
A Fé.		

Dois meninos que fallam e um pagem.

Camponezes de ambos os sexos, Virgens, Frades, Anginhos,
etc., etc.

Transformações, visualidades, aparições, quadros vivos,
etc., etc.

A musica do drama é composição do distincto maestro
S. Joannense

MARTINIANO RIBEIRO BASTOS

A acção do drama passa-se em a antiga Nabancia

(PORTUGAL)

EPOCHA — 653

Visto. — Rio, sala das sessões do Conservatorio Dramatico,
1 de Dezembro de 1876. — *Cardoso de Menezes*.

Registrado no Conservatorio Dramatico. — Rio, 7 de De-
zembro de 1876. — *Victor de Barros*.

Visto. — Secretaria da Policia de Minas. — Ouro Preto, 18
de Maio de 1876. — *F. de Barros*.

Ficam reservados os direitos do author, não podendo
este drama ser representado sem sua licença.



MATHIASO BIBIHO BASTO

BOFFETT (REV.)

1876-1877

Custodi me a laqueo, quem statuerunt mihi: et a scandalis
operantium iniquitatem.

PSALMUS CXL, IX.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

- 1.º Quadro.— A graça santificante!
2.º » — O enviado do céu!
3.º » — Agonias de um pai!
4.º » — O calix da amargura!
5.º » — Por entre espinhos!
6.º » — O anjo da guarda!
7.º » — O sangue innocente!
8.º » — As portas do inferno não prevalecerão contra
Ella!...



A VIRGEM MARTYR DE SANTAREM

ACTO I

QUADRO I

Uma sala no castello do cavalleiro Hermigio de Souza ; mobilia luxuosa ao gosto da época. Portas lateraes e ao fundo ; uma janella á esquerda. Ao subir o panno ouvem-se repiques de sino a certa distancia.

SCENA I

HERMIGIO, EUGENIA E FR. CELIO (*conversam sentados*).

Fr. Celio

· Lá annunciam os sinos de S. Pedro a grande festa das donzellas da Nabancia. A esta hora o Cordeiro Immaculado desce a habitar no seio das ovelhas escolhidas pelo Divino Espirito.

Eugenia

Vistes passar o prestito das Virgens, mano ?

Fr. Celio

Não, não vi ; e bem a meu pezar, porque disse-me Fr. Remigio que estava uma tocante procissão.

Hermigio

Eu e sua irmã não pudemos suster as lagrimas, que espontaneamente correram dos olhos, diante de tão bello espectáculo !

Fr. Celio

E a minha sobrinha Iria ?

Eugenia

Ha uma semana se tem mostrado incansavel em que nada faltasse para abrilhantar a festa da Comunhão das Virgens.

Hermigio

Era ella quem, empunhando o estandarte da Santissima Virgem, dirigia o prestito.

Fr. Celio

Si me não enganam os meus presentimentos, vejo que vossa filha está fadada para grandes cousas nos designios do Altissimo ! Fr. Remigio, a quem, segundo vosso pedido, encarreguei da sua educação e direcção moral, não cessa de fallar-me em sua piedade, modestia e modo recatado.

Eugenia

Sim, meu mano, minha filha Iria é muito docil e muito applicada ao trabalho.

Hermigio

Aquella menina é a alegria desta casa. Não sou supersticioso, envelhecendo na tenda do soldado,

rude e franco como elles, me acostumei a crêr sempre no real e no positivo ; mas, é como dissestes, mano, aquella menina tem o seu destino bem agou-
rado nos livros eternos da eterna sabedoria.

Fr. Celio

Pegamos a Deus que a conserve assim. Hoje, neste dia, em que ella reunida com suas virgens companheiras, celebra com a Communhão a santa Paschoa do Senhor ! A Egreja despiu hoje o crepe que a envolvia, enxugou as lagrimas vertidas sobre a lousa do Homem Deus, que resurgiu vencedor do peccado, da morte e do inferno ! Encaminhem-nos pela estrada de luz que nos aponta a nova columna de Moysés, e no fim da jornada depararemos porto amigo e seguro, onde depositaremos a minha sobrinha, a nossa querida filha ! (*Ouve-se ao longe o côro das Virgens.*)

Eugenia (*indo á janella*)

Oh ! eil-as que voltam !

Hermigio (*o mesmo*)

Vinde, meu mano. (*apontando para fóra*). Vêde que perspectiva magestosa, imponente e enternecedora ! (*O canto ouve-se mais proximo*).

Fr. Celio

Lá vem a nossa Iria na frente, com o estandarte da Santa Virgem.

Eugenia

Já sobem. (*Vão ao fundo.*)

SCENA II

OS MESMOS, IRIA E VIRGENS

(Iria, na frente, conduz o estandarte : as virgens vem vestidas de branco, véu, grinaldas e ramos de flôres nas mãos)

Iria (*canta*)

Alegrai-vos, ó Maria !
 Vosso filho tão querido
 Que vistes desfallecido,
 Resuscitou como disse.
 Alleluia ! alleluia !

CORO

Rainha dos céus, alegrai-vos !
 O que trouxestes no ventre
 Resuscitou como disse.
 Alleluia ! alleluia !...

Iria (*a Frei Celio*)

Oh ! meu tio aqui ?

Fr. Celio

Pois julgavas que eu tambem não havia de vir
 tomar parte no justo e santo regosijo que as anima ?

Iria (*beijando-lhe a mão*)

Lance-nos suas bençãos, meu tio.

Fr. Celio (*abençoando-a e ás demais virgens que se ajoelham*)

Deus as abençõe, minhas filhas.

Iria (*aos paes*)

Abracem-me e abençoem-me tambem, meus bons e queridos paes ! Oh ! não sei lhes explicar o que sinto dentro em mim ! Sinto tão cheio o coração ! Tanto ! tanto !... Ah ! quem me dera excluir como o Apostolo das Gentes : « Não sou eu que vivo, é Jesus Christo que vive em mim ! »

Hermigio e Eugenio (*abraçando-a*)

Minha filha ? minha querida filha !

Fr. Celio

Minhas pequenas, se o velho Simeão sacerdote do Templo, ao avistar e tomar em seus braços o Messias, exclamára cheio de veneração e respeito : « Senhor ! pôde teu servo morrer agora em paz, porque seus olhos viram o Salvador do mundo ; » que phrases meigas e cheias de amor e respeito não tendes hoje para esse mesmo Messias, que veio visitar-vos e habitar em vosso peito !... Oh ! mysterio de amor ! mysterio incomprehensivel da dedicação de um Deus para com a creatura ! Considerai, minhas filhas, que Jesus, aquelle que nasceu no pobre presepe de Belem, para trazer ao mundo a redempção, está hoje intimamente unido comvosco. E o que tendes para dizer-lhe ?

I' a

Oh ! meu tio, eu não quero senão amar ao meu bom Deus ! desejo entregar-me inteiramente a elle ; a elle servir por toda minha vida. (*Animando-se.*)

Deus ! Bom Jesus ! Neste dia eu me consagro e me rendo ao vosso amor ! Offereço-vos o meu coração ; dirigi a minha vontade, guiai minhas acções, encadeai os meus pensamentos !... Oh ! sim, Jesus disse: « Quem quizer me seguir tome a cruz e me acompanhe. » Eu, pressurosa abraço o symbolo da redempção e com elle subo ao Calvario ! De lá, das alturas desse monte santo, eu vejo... eu diviso... (*inspirada*). Lá estão os sitios onde campeavam soberbas e opulentas cidades, nas quaes a pompa cortejava o luxo e a vaidade ! O lavrador passa o arado e a grade onde demoravam outr'ora obeliscos sumptuosos !... Os palacios dos reis, dos soberbos monarchas que fechavam nas mãos o destino dos povos, são hoje covil de feras bravias ; alli, o piar do mocho e o rugir do leão substituem as estrepitosas harmonias das harpas e do bandolim ! Oh ! quanto és enganoso, mundo, quão pouca duração tem os teus encantos ! Eu te renuncio, renuncio as tuas vaidades e me entrego toda ao amor de Deus !

Eugenia (*comsigo*)

Como a inspira o amor divino !

Hermigio (*idem*)

Que santo entusiasmo se apodera da sua razão !

Iria (*continuando*)

Accendei, meu Deus, em meu peito o fogo santo do vosso puro amor ! Meu coração jámais pertencerá a pessoa alguma ! A vós, a vós, Jesus, o entrego e o

recebereis, acredito ; pois sabeis, Senhor, só por amor sou toda vossa.

Fr. Celio

Conheço as tuas puras intenções, filha, e muito as louvo. Sei que ha muito desejas tomar o habito e inscrever-te entre as esposas de Christo. Ah ! mas antes de dar esse passo, pensa, reflecte bem !... A innocencia e a castidade são aos olhos de Deus as flôres mais mimosas que ornam o jardim da Christandade ; são preciosas virtudes que tornam os homens semelhantes aos anjos ; são o crysól onde reflectem os raios da bemaventurança ! Sei em quanto estimas esses dons ; e é talvez o que te inclina a abraçar a vida do claustro. Mas, attende, Iria, são igualmente consideradas na balança da justiça divina as virtudes praticadas em qualquer posição que nos cabe cá na terra. A ingenua e casta esposa, a esposa christã, que preenche bem os deveres que a familia e a religião lhe impoem, é uma santa diante de Deus ; assim como o são a filha que no lar domestico é as delicias de seus paes, a escrava que vive pacientemente no martyrio da escravidão e a pobre que no miseravel albergue abençôa a mão que lhe ministra o pão de cada dia. Em todas as condições pôde-se amar e servir a Deus ; elle não nos impõe deveres superiores ás nossas forças, o seu jugo é brando e suave. Assim, pois, te digo—consulta a teus paes, ouve-lhes o parecer ; pois que o conselho que elles te derem, será o êcho da voz de Deus. Agora ide, filhas, a depositar na capella do Castello o vosso santo estandarte. Gravaí bem em vossas mentes a solemnidade que tão devotamente celebrais.

A Rainha dos céus, sob cuja bandeira vos alistae, seja sempre a vossa protectora ; ella que ha pouco desolada nos pedia respeito á sua dôr, exige hoje as nossas felicitações ! Maria tem um filho que é Deus ; que padeceu, mas triumphou da morte, e, vencedor, quebrou a lousa do tumulo ! Esse filho vive e reina, e á sua mãe instituiu elle— Rainha do Universo.

Iria

Sob a egide da Santa Virgem nada se deve temer ; é ella Rainha dos céus ; porém, seu titulo predilecto é o que recebeu junto á cruz:—mãe e protectora dos peccadores.

Fr. Celio

Sim, filhas, com os olhos nessa estrella caminhaí seguras ; não vos atemoriseis os precipicios, ella vos guiará ao melhor destino. Uni vossos cantares aos da Igreja que recuperou seu esposo e cingindo a corôa gloriosa e empunhando a palma triumphal, certa nas promessas de sua immortalidade, viverá e viverá eternamente, sem que o espirito do erro possa prevalecer contra ella ! Conjurem-se embora todos os elementos das trevas contra essa barca mystica que singra as ondas tempestuosas do mundo!

Hoje, como sempre, a dirige Pedro, piloto inquebrantavel e infallivel, que da pôpa verá ate á consumação dos seculos sumirem-se nos abysmos da eternidade os adversarios da fé Catholica Romana !

Ide, minhas filhas, a paz do Senhor esteja sempre comvosco e o seu Divino Espirito vos fortaleça sempre.